



FUNDAMENTAÇÃO DOS ESTUDOS SOCIAIS NO CURRÍCULO  
DA ESCOLA POLIVALENTE

Estamos vivendo num mundo cada vez mais tendente à especialização e à implantação da máquina, que faz tudo antes do domínio do homem.

Até aí nada de mal. Contudo, quando a ênfase no uso da máquina leva o homem a preocupar-se apenas com os aspectos materiais da sociedade, incentivando cada vez mais o estudo das Ciências Experimentais e Exatas, no sentido de aperfeiçoar os instrumentos mecânicos em detrimento de uma preocupação com o relacionamento dos homens e a sua vida não material, vemos perigo de tornarmo-nos meros autômatos a serviço da máquina e dos poucos que a possuem.

A corrida espacial, o aperfeiçoamento das armas de guerra, são exemplos de maior relevância para demonstrar que no primeiro caso, os homens responsáveis se desligam dos problemas dos povos, ainda vivendo em sua maioria, em estado de subnutrição, e passam a preocupar-se quase que exclusivamente em com demonstrações de poder da ciência, conquistando a lua na primeira etapa e os planetas posteriormente.

Nesse momento cabe a pergunta: Para quê?

Quando ao segundo caso, é a demonstração mais cabal do desprezo pela pessoa humana, quando se dedicam à produção de armas destruidoras, capazes de dizimar a humanidade.

O tecnicismo em que se envolvem os homens, levou-os a esquecer o próximo, valorizando apenas as conquistas da Ciência pela Ciência.

Não é que o tecnicismo não deva ser aplicado também às ciências humanas. No momento, porém,

êle casou-se melhor com as Ciências experimentais e exatas.

De qualquer forma, o estudo do homem e suas relações com o meio físico e social, despertaria na humanidade um sentido mais preservador da vida e da própria humanidade.

Também não queremos dizer que os especialistas em Ciências Humanas não estejam a serviço - de forças destruidoras. Também êles estão mais por envolvimento que por ideologia.

Neste momento, quando os países subdesenvolvidos lutam para romper as barreiras da miséria, as Ciências humanas poderiam muito bem encaminhar os povos para tomarem caminhos que não fôsem os da destruição do próprio homem.

A inclusão das Ciências Humanas no Currículo do Ensino Polivalente, integrado no Fundamental, parece merecer uma ênfase cada vez maior, embora não queiramos dizer que tal estudo não se revista de um cunho científico.

Ê necessário, evidentemente, analisar-se os problemas do homem de uma maneira correta, sem o que ficaremos sempre ao sabor da demagogia e vontades individuais.

O estudo da História, Geografia, E.M.C., OSPB, devem representar uma perspectiva de formar o educando provido de técnica e métodos capazes de investigar as origens, interesses e motivações dos acontecimentos sociais.

Muito importante a nosso ver, ao lado da ênfase em Matemática, Ciências e Desenho, é que se

dê às Ciências Humanas ênfase igual e se exija um tratamento dessa temática com o devido rigor e seriedade que se exigem das demais Ciências.

Também vale salientar que as Ciências Humanas carecem do prestígio desejável, também por estarmos acostumados à visão academicista e desligada de seu contexto, tratamento êste sempre dado a estas Ciências.

Faz-se mister, portanto, que o estudo das Ciências Humanas seja feito dentro de condições condizentes com a importância dessas Ciências no mundo de hoje.

Isto levar-nos-ia a formar homens mais capazes, mais humanos, dispostos a participar das mudanças no sentido de termos um mundo com feição mais desejável.

Tais são os motivos básicos que nos levam a ver as Ciências Humanas como fundamentais nos Currículos Escolares, ensejando ao aluno o conhecimento de seu grupo e de si próprio, para melhor comportar-se no acontecimento diário, como sujeito e não objeto de interesse muitas vezes inconfessáveis, já que vivemos em um mundo que é de todos e todos merecem viver condignamente, sem que dependa de favores ou de permissão de quem quer que seja.

#### FUNDAMENTAÇÃO PARA UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Em primeiro lugar vale dizer que entendemos mais realista separar o estudo referente ao campo da Moral e do Civismo, por razões várias, sendo mais importante as facilidades metodológicas de tal procedimento .

Parece-nos que para o aluno de Ensino Fundamental, que nas séries anteriores, naturalmente, recebeu uma orientação globalizada, isto é, de assunto globalizados, não haveria inconveniente em iniciá-lo em assuntos específicos, mesmo porque em nosso caso, o estudo do aspecto cívico se afigura de mais fácil assimilação que o moral, requerendo êste um detalhamento e cuidado especial para a compreensão do aluno.

Nosso método de trabalho, pois, fundamentou-se em colocar programas ou unidades compartimentadas. Não é que não defendamos a globalização de áreas, mas, inclusive porque não nos parece estar a escola brasileira em condições de tal procedimento.

Também porque a elaboração de um trabalho dêsse porte acarretaria tempo não disponível, dada a urgência de implantação do Ensino Fundamental.

Entendemos ser possível e desejável a globalização muito especialmente na área de Ciências Humanas, mas como dissemos, demandaria tempo de que não dispomos e sua aplicação nessa fase inicial, poderia retardar a experiência de Ensino Fundamental, o que nos parece fora de qualquer propósito. Além disso, a globalização poder ser perfeitamente tentada, o que aliás é mais válido, com a escola já em funcionamento, a partir da experiência dos próprios professores que a execução.

Bastaria para tanto uma orientação geral e que se permitisse mudar o esquema obsoleto de horário existente na escola brasileira, para um esquema que atendesse as necessidades pedagógicas, concentrando-se os horários das diversas de conhecimento, permitindo-se ao aluno, tempo para concretizar seus trabalhos.

Os programas de Educação Moral e Cívica para o segundo estágio do Ensino Fundamental, obede

com inicialmente à necessidade de o aluno conhecer seu ambiente mais próximo, sua família e sua escola.

Parece-nos bem fundamental para o aluno o conhecimento de sua Escola, seus colegas, o comportamento dêles, os problemas da Escola, da família, assim como as relações mais importantes aí existentes.

Também aí no 5º ano, o aluno estudaria a problemática do jovem para que pudesse situar-se melhor diante do mundo.

Quanto ao 6º ano, preferimos dar ênfase ao aspecto cívico, com o sentido de despertar no aluno o gosto pela participação política, inspirando-se na história brasileira.

O aluno no sexto ano, com 12 anos, em média, começando a desenvolver seu nível de abstração, pode, ao lado do aspecto informativo, entrar em análises críticas dos fatos mais importantes.

O estudo dos assuntos aí colocados, será bastante útil à iniciação do menino na formação do cidadão.

Quanto ao sétimo ano, vamos encontrar uma programação já abrangendo tanto o aspecto cívico como o moral, no nível mais analítico, científico, filosófico.

A programação proposta além de ser fundamental para a conscientização do aluno, serve de base para o ano seguinte, quando o aluno estará estudando Organização Social e Política do Brasil.

Os assuntos aqui tratados, revestir-se-ão de uma complexidade maior, exigindo do aluno um nível de compreensão maior, mais amplo e alguma vivência para uma melhor abordagem de temas.

Na última série do Ensino Fundamental, a opção entre os temas propostos no programa de Educação Moral e Cívica e de OSPB poderá ser feita, dependendo do interesse do Colégio e do Professor, pois o estudo - estará a estas alturas, coerente com a abordagem anterior, apenas num plano mais profundo, exigindo certa sistematização científica na sua abordagem, embora voltado inteiramente para o Brasil, sem a preocupação de situá-lo no plano Internacional, enquanto que neste começa-se com o Brasil no mundo para depois enfocar seus aspectos internos.

Não temos certeza se a cadeira de EMC e OSPB serão desenvolvidas na 2ª e 3ª séries. Daí - termos colocado uma temática diferente em cada programa. No caso de EMC, observa-se o estudo da Constituição e de Códigos de Leis, assim como uma abordagem mais antropológica, quando se enfoca a cultura brasileira.

Quanto a OSPB se exige um estudo mais global, porquanto é dada apenas em uma série. Daí procurar-se abranger assuntos que englobam a realidade do Brasil de forma mais geral.

Também a visão que se procura dar, atende aos aspectos sócio-econômicos e políticos de nossa realidade, contudo mais cientificamente, o que não ocorre com EMC, mais no plano valorativo, incluindo alguns temas de abordagem mais científica.

OBJETIVOS DA INSTRUÇÃO MORAL E CÍVICA

1. Despertar no aluno o interêsse pelos problemas brasileiros.
2. Despertar no aluno o respeito pela pessoa humana, independentemente do credo político-filosófico, da religião e da raça.
3. Despertar no aluno o espírito de solidariedade humana.
4. Estudar os episódios marcantes da sociedade brasileira
5. Destacar o papel dos líderes brasileiros no desenvolvimento de nossa sociedade.
6. Mostrar ao aluno a necessidade de adaptação aos padrões vigentes de moral e como êles se modificam.
7. Criar oportunidades de participação do aluno nos problemas da Escola e de sua comunidade, em visão mais ampla.
8. Desenvolver no aluno o senso crítico-analítico dos problemas que o cercam

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

1ª Série

1. - EDUCAÇÃO DO BRASIL

- 1.1 - A escola como vínculo de transmissão cultural.
- 1.2 - Relações aluno- professor na escola brasileira.
- 1.3 - Atividades estudantis internas (Centro cívico, grêmio, etc.)
- 1.4 - A hierarquia na escola.
- 1.5 - A escola como fator de controle social.
- 1.6 - Objetivos da escola.
- 1.7 - Ensino fundamental, médio, superior.

2. - A FAMÍLIA E O ESTADO

- 2.1 - Relações entre a Escola e a Família.
- 2.2 - Conceito de Família.

2.3 - Participação dos pais na escola.

2.4 - Responsabilidade da família na educação dos filhos.

2.5 - A Família e a educação do ponto de vista histórico.

### 3. - A JUVENTUDE BRASILEIRA

3.1 - Os jovens e o trabalho

3.2 - A juventude como sucessora das elites dirigentes.

3.3 - Responsabilidade do jovem diante da Família e da Igreja.

3.4 - Movimentos da juventude.

3.5 - Os jovens e os adultos.

3.6 - Os jovens e o sexo.

3.7 - Os jovens e serviço militar.

### 2ª Série

#### 1. - TERRITÓRIO - PÁTRIA - NAÇÃO

1.1 - Limites e vizinhanças importantes para o Brasil.

- 1.2 - Elementos formadores da Pátria
- 1.3 - Movimentos nativistas
- 1.4 - Vínculo à terra através de sua propriedade
- 1.5 - Índios - Escravos - Colonizadores
- 1.6 - Elementos formadores da Nação Brasileira
  - 1.6.1 - Arraigamento da cultura nacional brasileira
  - 1.6.2 - A família como fator de integração do indivíduo aos padrões universais (brasileiros)
  - 1.6.3 - Comunicações - Estradas - Rádio - Telégrafo - TV.
  - 1.6.4 - Consciência nacional de problemas comuns
  - 1.6.5 - O Estado brasileiro
  - 1.6.6 - Os símbolos nacionais

## 2. - FATOS MARCANTES EM NOSSA HISTÓRIA

- 2.1 - Dois de julho
- 2.2 - Sete de Setembro
- 2.3 - Vinte e Um de Abril
- 2.4 - Treze de maio
- 2.5 - Quinze de Novembro
- 2.6 - Trinta e Um de Março

### 3. - ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL

#### 3.1 - Os poderes do Estado

3.1.1- Executivo

3.1.1- Legislativo

3.1.1- Judiciário

#### 3.2 - Eleições

3.2.1- Eleições nacionais

3.2.2- Eleições estaduais e municipais

3.2.3- Partidos políticos

3.2.4- O voto popular secreto e direto

3.2.5- Interregnos da democracia representativa no Brasil

3.2.6- Governadores da Bahia na fase republicana.

### 4. - A BAHIA E SUAS RELAÇÕES COM OS DEMAIS ESTADOS BRASILEIROS

4.1 - Situação geográfica da Bahia

4.2 - Principais produtos de exportação.

- 4.3 - Participação política da Bahia nos principais acontecimentos nacionais
- 4.4 - Governador, Prefeito e Deputados e Senadores baianos, hoje.
- 4.5 - Principais municípios da Bahia

3ª Série

1. - O ESTADO BRASILEIRO

- 1.1 - Evolução do Estado brasileiro
- 1.2 - Aumento da burocracia e poder do Estado
- 1.3 - Funções do Estado
- 1.4 - Segurança nacional e soberania
- 1.5 - Estado e Governo
- 1.6 - O Estado Central e os Federados
- 1.7 - Os símbolos nacionais
- 1.8 - A Transamazônica e a Integração nacional

2. - DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

- 2.1 - Industrialização
- 2.2 - Produtos agrícolas, minerais e pecuários
- 2.3 - Nordeste e Centro Sul
- 2.4 - Organismos regionais (Sudene, Sudan)
- 2.5 - Petrobás e Eletrobás
- 2.6 - Mão de obra no Brasil
- 2.7 - Situação agrária

### 3. - A FAMÍLIA NO BRASIL

- 3.1 - A mulher na sociedade atual
- 3.2 - A responsabilidade do homem diante da família
- 3.3 - Casamento
- 3.4 - Divórcio
- 3.5 - Desquite
- 3.6 - Direitos dos cônjuges
- 3.7 - Os filhos e os problemas da família

4. - A IGREJA NO BRASIL

- 4.1. - Papel da Igreja diante dos problemas sociais
- 4.2. - Participação da Igreja na luta pelos direitos do homem
- 4.3. - Situação da Igreja perante o Estado
- 4.4. - A Igreja e a Política
- 4.5. - O homem e a religião nos dias atuais
- 4.6. - Religiosidade e desenvolvimento industrial

4ª Série

1. - CULTURA BRASILEIRA

- 1.1. - O folclore (Candomblé, capoeira, maculelê, etc.)
- 1.2. - Tradições culturais (elementos da cultura negra e indígena)
- 1.3. - Diversidade cultural (campo e cidade)
- 1.4. - A família como transmissora de cultura
  - 1.4.1 - A escola como veículo de transmissão da cultura
- 1.5. - Os costumes

## 2. - RELAÇÕES SOCIAIS NO BRASIL

2.1 - Relações entre brancos e negros

2.2 - O homem e seus grupos principais

2.2.1 - Adaptação do homem às normas vigentes (leis, costumes)

2.2.2 - O homem e seus grupos de referência.

2.3 - Relações entre o homem e a mulher

2.4 - O povo e a Igreja

## 3. - DIREITOS E DEVERES DO HOMEM BRASILEIRO

3.1 - Constituição e Código de Leis (referências)

3.2 - Impostos

3.3 - O trabalho (Leis trabalhistas)

3.4 - O Estado e o Homem (relações políticas)

3.5 - Direitos sociais do homem e da mulher (Cidade e campo)

3.6 - Deveres do Estado para com o Homem

3.7 - Declarações dos direitos do Homem

## 4. INSTITUIÇÕES NO BRASIL

- 4.1- A Igreja
- 4.2- As Fôrças Armadas
- 4.3- A Justiça
- 4.4- A Escola
- 4.5- A Família

PROGRAMA DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL

4ª Série

- 1. - O BRASIL NO MUNDO (SISTEMAS ECONÔMICOS)
  - 1.1 - Capitalismo
  - 1.2 - Socialismo
  - 1.3 - Subdesenvolvimento
  - 1.4 - Brasil no contexto latino-americano
    - 1.4.1 - OEA
  - 1.5 - ONU
- 2. DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

- 2.1. - Principais centros industriais
- 2.2. - Principais produtos de exportação
- 2.3. - Crescimento de mercado interno
- 2.4. - Política de desenvolvimento
- 2.5. - Mão de obra (Salário, desemprego)
- 2.6. - Situação agrária
- 2.7. - Problemas de migrações internas

### 3. - PROBLEMAS BRASILEIROS

- 3.1. - Estratificação social
- 3.2. - Educação ( Analfabetismo, expansão da rede escolar)
- 3.3. - Saude (Doenças de massa, INPS, planos de saude)
- 3.4. - Habitação (Alagados, mocambos, favelas) - BNH

### 4. - ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL

- 4.1. - O Estado
  - 4.1.1. Os poderes do Estado (Executivo, Legislativo e Judiciário)
- 4.2. - O voto popular
- 4.3. - Soberania do País e autonomia dos Estados

4.4 - Organismo regionais (Sudene, Sudam)

4.5 - Partidos políticos e organizações afins (Sindicatos, Associações, etc.)

#### OBJETIVOS PARA OSPB

Além de ter em contas todos os já indicados para Educação Moral e Cívica, passamos a elem car ainda alguns complementares:

1. Familiarizar o aluno com os principais problemas brasileiros, a partir de uma visão crítica
2. Informá-lo sobre o Brasil no contexto internacional analisando sua importância.
3. Desenvolver no aluno o interesse pelos problemas brasileiros, procurando engajá-lo

#### SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE EMC E OSPB

1ª Série

- I - UNIDADE: 1. - Levantamento de problemas e situações do ensino  
2. - Trabalho de grupo (Estudos dirigido, debates, etc.)  
3. - Visitas a centros educacionais e a órgãos responsáveis pela educação)  
4. - Leituras complementares ( Jornais, revistas, etc.)
- II- UNIDADE: 1. - Levantamento de opinião dos pais de família sôbre a participação dos mesmos na Escola  
2. - Levantamento de atitudes de pais, professôres, alunos.  
3. - Levantamento de problemas da própria família do educando  
4. - Trabalho de grupo ( Estudos dirigidos, debates, etc.)  
5. - Leituras complementares (Jornais, revistas, bibliografia)
- III-UNIDADE: 1. - Levantamento dos problemas da juventude, (dados)  
2. - Mesas redondas com adultos e jovens  
3. - Murais (Jornal) sôbre juventude  
4. - Levantamento dos movimentos de juventude  
5. - Trabalho de grupo (estudo dirigido, debate e outros)  
6. - Leituras complementares (Jornais, revistas etc.)

- I - UNIDADE: 1. - Levantamento dos movimentos nativistas (Relatório)  
2. - Levantamento dos meios de comunicação (Històricamente vistos)  
3. - Trabalho de grupo (debates, estudos dirigidos, etc,)  
4. - Leituras complementares: jornais, artigos de revistas etc.
- II - UNIDADE :Tal Unidade deverá ser estudada mais em termos de debates e participação dos alunos nas comemorações cívicas.
- III- UNIDADE :1. - Visitas ao poder judiciário  
2. - Visitas às seções da Assembléia Legislativa e Câmara Municipal ✓  
3. - Levantamento de Secretarias e Órgãos mais importantes com seus objetivos e realizações mais importantes (Relatório)  
4. - Trabalho de grupo (Debates, estudo dirigido, etc.)  
5. - Leituras complementares (jornais, revistas, etc.)
- IV - UNIDADE: 1. - Levantamento de produtos principais (Exposição)  
2. - Trabalho de grupo (Debates, estudo dirigido etc.)  
3. - Mesas redondas sôbre a Bahia  
4. - Leituras complementares (Jornais, revistas, etc.)

3ª Série

- I - UNIDADE: 1. - Leitura de jornais e revistas  
2. - Trabalho de grupo  
3. - Conferência  
4. - Jornal Mural

- II -UNIDADE: 1. - Exposição de produtos industriais  
2. - Excursão a um Centro Industrial  
3. - Conferência  
4. - Trabalho de grupo  
5. - Leitura de jornais e revistas.

- III-UNIDADE: 1. - Entrevista sôbre a posição da mulher na sociedade atual  
2. - Levantamento de casamentos e desquites  
3. - Trabalho de grupo  
4. - Mesas redondas

- IV - UNIDADE:1. - Levantamento de cultos religiosos  
2. - Conferências de religiosos

3. - Levantamento de opiniões sôbre a religiosidade atual
4. - Trabalho de grupo (Estudo dirigido, debate, etc.)
5. - Jornais murais sôbre a Igreja e o Mundo

4ª Série

I - UNIDADE: 1. - Visitas a centros folclóricos

2. - Trabalho de grupo: estudo dirigido, debates, etc.
3. - Leitura de jornais, revistas, etc.
4. - Conferências sôbre aspectos culturais
5. - Levantamento de costumes brasileiros

II - UNIDADE: Assuntos que requerem mais exposição do professor e debate dos alunos, devido à complexidade da pesquisa aî neste nível.

III- UNIDADE: 1. - Leitura da Constituição - Deveres e Direitos do homem

2. - Leitura da declaração universal dos direitos do homem
3. - Trabalho de grupo

4. - Mesas redondas com alunos e pessoas outras

IV - UNIDADE: 1. - Ciclos de conferências e debates

2. - Murais de assuntos dados

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA OSPB

4ª Série

I - UNIDADE: 1. - Estudo teórico dos assuntos com a participação dos alunos

2. - Pesquisa bibliográfica sobre os assuntos estudados

II - UNIDADE: 1. - Levantamento de dados

2. - Exposição através de murais, feiras, etc.

3. - Visitas a centros industriais

4. - Trabalho de grupo

III- UNIDADE: 1. - Trabalho de grupo sobre os assuntos mais teóricos

2. - Visitas a lugares onde se possa ver os problemas mais intensamente vividos

3. - Leitura de jornais, revistas, etc.

- IV -- UNIDADE:
- 1.- Visitas às Câmaras
  - 2.- Eleições nas escolas
  - 3.- Trabalho de grupo, estudos dirigido, etc.
  - 4.- Leitura de jornais, revistas, etc
  - 5.- Projeção de slides

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*